



CONEXÃO UNIFAMETRO 2022

XVIII SEMANA ACADÊMICA

ISSN: 2357-8645

OSTEOARTRITE EM CÃES OBESOS: UMA REVISÃO LITERÁRIA

Thales Dantas Leandro

Acadêmico do curso de Medicina Veterinária-Universidade de Fortaleza-Unifor

E-mail: thalesdantas@edu.unifor.br

Anny Laís de Sena Rodrigues

Acadêmica do curso de Medicina Veterinária-Universidade de Fortaleza-Unifor

E-mail: laissena@edu.unifor.br

Ana Karine Rocha de Melo Leite

Docente do Curso de Medicina Veterinária- Universidade de Fortaleza- Unifor

E-mail: karineleite@unifor.br

Área Temática: Bem-estar animal, medicina veterinária preventiva e saúde pública veterinária

Área de Conhecimento: Ciências da Saúde

Encontro Científico: IX Encontro de Monitoria e Iniciação Científica

Introdução: A osteoartrite é uma síndrome comum multifatorial sendo caracterizada por uma alteração patológica da articulação sinovial acompanhada por sinais clínicos de dor e incapacidade. Pode-se dizer que são resultado de eventos mecânicos e biológicos que desestabilizam o acoplamento normal de degradação e síntese de condrocitos do osso subcondral, da cartilagem articular e da matriz extracelular, como colágeno. Ademais, define-se obesidade quando o peso corpóreo está 15-20% maior que o considerado ideal. Sendo o distúrbio mais comum em cães atualmente, acometendo em torno de 25-50%, e estima-se que osteoartrite acometa cerca de 20% desses animais acima de um ano de idade num processo contínuo e progressivo. Vale ressaltar que também temos raças predispostas à osteoartrite, como Border Collie, Pastor alemão, Golden Retriever, Labrador Retriever, Rottweiler e outros. Por consequência, o excesso de peso acaba também por aumentar o estresse físico sobre as articulações de suporte fica contribuindo para a degradação na cartilagem articular e, assim, remodela constantemente o osso subcondral. **Metodologia:** Uma revisão bibliográfica de natureza analítica em relação à osteoartrite em cães obesos. A pesquisa foi realizada nas bases de dados: Google Acadêmico, PubMed e Minha Biblioteca. Foram utilizados: livros e artigos originais, ao qual apresentam texto completo disponível nos idiomas inglês e português. Esses artigos foram publicados entre os anos de 2005 a 2018. As palavras-chave utilizadas foram: osteopatologia; cão; revisão; obesidade. A seleção dos artigos ocorreu por

meio da leitura dos títulos, dos resumos das publicações e dos livros, tendo como objetivo refinar as amostras. **Resultados e Discussão:** A osteoartrite é uma enfermidade bem dolorosa caracterizada comumente pela degradação da cartilagem articular com perda de proteoglicanos e colágeno e inflamação crônica das membranas sinoviais. O controle nutricional para ajudar a alcançar e manter uma condição corpórea ideal é, provavelmente, o meio mais conveniente para ajudar a melhorar e manter a saúde das articulações. Sabe-se que a obesidade aumenta o estresse nas estruturas articulares e na cartilagem articular. Além disso, há uma crescente atividade metabólica do tecido adiposo e do pró-inflamatório, podendo contribuir para a redução da atividade, levando a um aumento do risco de ganho de peso e perpetuação do ciclo negativo. Deve-se realizar um diagnóstico tanto quanto antes para evitar futuras complicações e evitar a progressão da doença e trazer o alívio da dor no animal. Admitindo o tutor como principal observador, este pode ser de grande valia para uma melhor análise do paciente, sendo fonte de informações quanto aos sinais observados, como rigidez ao caminhar, dor ao subir ou descer escadas e dor ao andar ou correr. Além disso, pode ser possível identificar através do exame físico sinais de resposta à dor, como mordeduras ou choro. Já na radiografia, podemos obter resultados mais exatos que podem mostrar inflamação nas articulações e também quebra da cartilagem situada entre os ossos. Por fim, podemos dizer que uma nutrição adequada pode aumentar significativamente a qualidade de vida de um cachorro, inclusive é a principal razão pela qual a nutrição sempre estar sendo discutida em cada exame, e os exames devem incluir apropriadamente uma avaliação do índice de massa corporal canino (IMCC) e uma medição própria do peso do animal. Ademais, o IMCC é usado para avaliar as características corporais do cão, partindo da palpação como parte da anamnese e definir numa escala de 1 a 9 a classificação.

Considerações finais: A osteoartrite é uma degradação progressiva na cartilagem articular além de representar o estágio final da maioria de outras doenças (caso a mazela inicial seja muito grave ou o tratamento não seja eficaz). Quando o peso do cão ultrapassa a média da raça, prejudica as articulações, que não estão preparadas para sustentar uma sobrecarga de quilos. Com isso, o sobrepeso acelera o desgaste dessa cartilagem, o que aumenta o atrito entre os ossos e piora a dor e a falta de flexibilidade. Por essa razão, o imediato diagnóstico e o correto tratamento de fraturas intra-articulares ou danos cartilaginosos traumáticos são críticos.

Palavras-chave: osteopatologia; cão; revisão; obesidade.



CONEXÃO UNIFAMETRO 2022

XVIII SEMANA ACADÊMICA

ISSN: 2357-8645

Referências:

ALBERNAZ, V. G. P. A Claudicação no Cão Obeso. 2016 - FMVZ – UNESP.

ANDERSON K.L. et al. Prevalence, duration and risk factors for appendicular osteoarthritis in a UK dog population under primary veterinary care. 2018. Sci Rep. p.1–12.

BLAND S.D. Canine osteoarthritis and treatments: a review. 2015. Vet Sci Dev

BUDSBERG S.C. et al. Nutrition and Osteoarthritis in Dogs: Does It Help?. 2006. Veterinary Clinics: Small Animal Practice, Volume 36, Issue 6, p.1307 – 1323.

CARDOSO, L. C. AVALIAÇÃO DOS SINAIS E ESTADIAMENTO DE CÃES COM OSTEOARTRITE ATRAVÉS DO PROTOCOLO COAST. 2020. Dissertação (Mestrado integrado em medicina veterinária) - UNIVERSIDADE DE LISBOA.

CLARKE S.P. et al. Prevalence of radiographic signs of degenerative joint disease in a hospital population of cats. Vet Rec 2005. p.793-799.

JOHNSON K.A. et al. Nutrition and nutraceuticals in the changing management of osteoarthritis for dogs and cats. J Am Vet Med Assoc. 2020. p.1335-1341.

KHAN, Cynthia M. Manual Merck de Veterinária, 10ª edição. São Paulo: Grupo GEN, 2014.

E-book. ISBN 978-85-412-0437-8. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/978-85-412-0437-8/>. Acesso em: 06 out.

PEREA S. Nutritional management of osteoarthritis. Compend Contin Educ Vet. 2012 May;34(5):E4.

RYAN V.H. et al. Adipokine expression and secretion by canine adipocytes: stimulation of inflammatory adipokine production by LPS and TNFalpha. Pflugers Arch 2010. p.603-616.